www.metalcampinas.org.br

A LUTA CONTINUA! INTERSINDICAL

FOLHA DE METAL

JORNAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO

ANO XV
Nº 353
04/10/2017

Sede Central: Rua Dr. Quirino, 560 • Fone (19) 3775-5555 • Campinas/SP

Campanha Salarial 2017

Estado de Greve

Depois da decisão da Assembleia Geral, realizada no domingo dia 24/09, que decidiu pela aprovação do estado de greve dado o impasse nas negociações, nas últimas semanas ocorreram assembleias em inúmeras empresas para discutir a campanha salarial.

De lá para cá, alguns grupos patronais como o setor de máquinas e eletro-eletrônicos avançaram no sentido de renovação da Convenção Coletiva. Porém, na questão econômica ainda estão restritos à reposição do INPC que é de 1,73%.

Com a reforma trabalhista que entra em vigor no dia 11 de novembro, que possibilita a retirada de inúmeros direitos garantidos pela CLT e com o fim da ultratividade é importantíssimo a renovação da Convenção Coletiva, mas só isso não basta.

Empresas lucram mais

Com as demissões, reestruturações, aumento do ritmo de trabalho e horas extras, as empresas saem da crise; aumentando o desemprego, ao mesmo tempo, aumentando seus lucros.

Portanto, não é verdade que não podem ir além do INPC, já que na prática como mostra a arrecadação do governo do imposto sobre o lucro aumentou 25% de agosto do ano passado para agosto deste ano. Ou seja, as empresas estão lucrando e muito.

Outros grupos como o Sindipeças

Nesse caso é ainda pior: não querem renovar a Convenção Coletiva, retirando dela cláusulas importantíssimas que garantem mais direitos conquistados com décadas de lutas da categoria.

Garantir a unidade na luta

No último dia 29, estivemos em São Paulo com sindicatos de metalúrgicos de todo o país buscando a unidade para enfrentar os ataques aos nossos direitos com a reforma trabalhista e para ampliar a luta pela renovação das convenções e acordos coletivos.

Mesmo com as diferenças nas convenções, já que a nossa é superior às convenções de outros sindicatos, para enfrentar os efeitos nefastos da reforma trabalhista, é fundamental essa unidade.

Foto: Érika Caetano

Dia 10 de novembro é Dia de Luta!

A Reforma Trabalhista entrará em vigor no dia 11 de novembro.

Por isso, na plenária realizada em São Paulo, foi definido que na véspera, ou seja, na sexta-feira dia 10 de novembro, haverá um dia de mobilização para impedir que as empresas apliquem como novo o que na realidade é um retrocesso de 100 anos em nossos direitos.

Dia 10 de novembro é dia de luta!

Trabalhadores químicos na Unilever, em Vinhedo, em luta contra a terceirização do setor de logística

Na terça-feira, dia 26/9, os trabalhadores no 3º Turno aprovaram o comunicado de greve e iniciaram operação tartaruga na fábrica, o que também ocorreu com o 1º e o 2º turnos, no dia 27.

Na sexta-feira, dia 29, eles iniciaram a greve contra a terceirização de todo o setor de Logística que implica a demissão dos 90 trabalhadores no setor, além de 18 demissões de ajudantes e de outros 15 trabalhadores do processo, o que corresponde ao corte de 50% do pessoal do processo.

Trabalhadores químicos da Unilever em luta contra a terceirização geral aprovada pelos deputados

Apesar de a empresa obrigar os motoristas dos fretados a manterem as portas dos ônibus fechadas e a colocarem todos os trabalhadores para dentro dos portões, e, inclusive, a passar por cima da direção do Sindicato na porta da fábrica, os companheiros reagiram obrigando os motoristas a abrirem a porta dos ônibus na portaria da empresa

Além disso, os trabalhadores estão permanecendo na frente da fábrica durante a greve.

Todo nosso apoio à greve dos trabalhadores na Unilever!

Que ninguém se engane: esse ataque não é exclusividade da Unilever nem aos companheiros no ramo químico. Com a reforma trabalhista e a liberação da terceirização, tudo o que a empresa está fazendo com os trabalhadores lá em Vinhedo, as metalúrgicas tentarão fazer com os trabalhadores em Campinas e região.

Só a nossa luta poderá impedir a ampliação da terceirização e de todas as desgraças que acompanham a reforma trabalhista.

Não pense que isso não tem nada a ver com você.

Se você não lutar, seus direitos vão acabar!

Os patrões vão aumentar a pressão para cima de cada trabalhador para retirar direitos. Mas se a gente se unir e lutar, eles não vão conseguir.

O primeiro passo é dizer NÃO à terceirização, às demissões, e a qualquer tentativa do patrão de te obrigar a fazer banco de horas, aumentar sua jornada, dar calote nas horas extras, no pagamento do FGTS, entre outros direitos.

O patrão não pode te obrigar a aceitar o calote nos direitos, mas só isso não basta, é preciso estar junto com o Sindicato e lutar!

O primeiro ataque começa agora nas categorias que estão em Campanha Salarial, os patrões já definiram os principais direitos que vão tentar retirar das Convenções Coletivas e depois vão pra cima do que restou da CLT.

Para quem vive da exploração: mais lucros

Para os trabalhadores: menos direitos, mais arrocho nos salários e miséria

O governo e seus parlamentares retiraram dinheiro da saúde, da educação, da Previdência, do Bolsa Família, aprovaram a reforma dos patrões para tentar acabar com direitos e tudo isso com um discurso hipócrita dizendo que isso garantiria melhores condições de vida e trabalho.

O que vai melhorar é a vida de quem explora

Só esse ano já são mais de R$ 400 bilhões que saíram dos cofres públicos entre isenções fiscais e empréstimos para as empresas, enquanto isso escolas, postos de saúde, hospitais públicos estão em condições cada vez piores.

E com a reforma dos patrões, menos salários, menos direitos, mais demissões para os trabalhadores.

Expediente

FOLHA DE METAL
Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, Americana, Indaiatuba, Hortolândia, Nova Odessa, Monte Mor, Paulínia, Valinhos e Sumaré

Endereço para correspondência
Rua Dr. Quirino, 560 - Centro
Campinas (SP) - CEP 13015-080
Fone (19) 3775.5555 • Fax (19) 3232.3068
Plantão da Diretoria (19) 3775.5554

Diretores do Depto. de Imprensa:
- Emanuel Melato
- Sidalino Orsi Junior

Diagramação:
- Leandro Ginefra

Edição e Redação:
- Glória Lopes, MTb 31.523

www.metalcampinas.org.br

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

FESTA DAS CRIANÇAS
DOMINGO 15/OUT
A PARTIR DAS 10H
NO CLUBE DE CAMPO
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO
INTERSINDICAL